

FL-07138

PESQUISA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DA AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº - BELÉM - PARÁ - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 101 jul./83 - p.1-3

ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE MALVA COM DIFERENTES TEORES DE UMIDADE

José Edmar Urano de Carvalho¹
Francisco José Câmara Figueirêdo²
Jefferson Felipe da Silva¹

O trópico úmido amazônico apresenta condições extremamente desfavoráveis ao armazenamento de sementes, dada as suas características climáticas, onde as temperaturas são sempre altas e com elevadas médias de umidade relativa do ar, durante todos os meses do ano.

A necessidade de secagem e manutenção de sementes de malva a níveis relativamente baixos de umidade sugeriu estudos de armazenamento em embalagens que não possibilitem a passagem de vapor de água da atmosfera para a semente.

Assim, com o objetivo de determinar o efeito do teor de umidade sobre a conservação de sementes desta espécie, quando armazenadas em embalagens herméticas, foi instalado um ensaio no Laboratório de Sementes do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido.

¹ Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

² Pesquisador da UEPAT/Macapá. CEP 68.900. Maca-



Sementes da cultivar BR-01 foram divididas em três partes e submetidas à secagem, de forma a se obterem lotes com umidades de $8 \pm 0,5\%$, $10 \pm 0,5\%$ e $12 \pm 0,5\%$.

Após as sementes terem atingido os diferentes teores de umidade, foram acondicionadas em latas hermeticamente fechadas e armazenadas nas condições ambientes da cidade de Belém.

Antecedendo o acondicionamento, foram retiradas amostras de cada lote para as determinações iniciais da qualidade fisiológica das sementes. Os resultados dessa amostragem preliminar revelaram que as sementes com $8 \pm 0,5\%$ de umidade apresentavam 87,0% de germinação, 3,5% de sementes duras e vigor de 88 mm (comprimento médio da plântula); sementes com $10 \pm 0,5\%$ de umidade apresentavam 87,0% de germinação, 3,0% de sementes duras e vigor de 87 mm; e sementes com $12 \pm 0,5\%$ de umidade apresentavam 89,0% de germinação, 4,5% de sementes duras e vigor de 89 mm.

A primeira avaliação dos tratamentos foi efetuada um mês após o início do armazenamento, e as demais, de dois em dois meses, durante 13 meses.

Observou-se que o aumento do teor de umidade das sementes condicionou maior velocidade de deterioração. Assim, sementes acondicionadas com $8 \pm 0,5\%$ de umidade mantiveram o seu poder germinativo em nível superior a 75,0%, até nove meses após o início do armazenamento, caindo então para valores próximo a 60,0%, a partir de décimo-primeiro mês. Por outro lado, sementes acondicionadas com $10 \pm 0,5\%$ e $12 \pm 0,5\%$ de umidade, já no terceiro mês de armazenagem, apresentaram 69,9% e 51,9% de germinação, respectivamente. A partir do quinto mês, a perda na capacidade germinativa das sementes armazenadas com $10 \pm 0,5\%$ e $12 \pm 0,5\%$ de umidade foi mais acentuada, atingindo valores de germinação em torno de 20,0% e 9,0%, respectivamente, no décimo-terceiro mês de armazenamento.

A porcentagem de sementes duras não sofreu influência dos tratamentos mantendo-se praticamente constante em todos os períodos

de armazenamento.

Com relação ao vigor das sementes, avaliado em termos de comprimento médio da plântula, verificou-se comportamento semelhante ao da porcentagem de germinação com maior decréscimo no seu nível para as sementes armazenadas com $10 \pm 0,5\%$ e $12 \pm 0,5\%$ de umidade.

EMBRAPA

A
N
O

10

1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 68000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--